

# O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ALVARO DE A. PROPRIETARIO JOSÉ DA SILVA DIRECTOR

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

## PROPOSTAS DE FAZENDA

Tem-se generalizado por todo o paiz o movimento de protesto contra o augmento de contribuições, com que o governo pretende brindar o pobre paiz, já por todos os modos e feitos contribuido muito além do que os seus recursus permitem.

Comicios se tem feito nas principaes cidades, e todas as associações de commercio e industria tem levado ao parlamento os motivos de protesto, em que toda a justiça lhes assiste.

Convençam-se todos os governos d'este infortunado paiz, de que não podem, impunemente, exigir mais um ceutil ao contribuinte, enquanto não mudarem completamente de processos administrativos.

Nada mais commodo, com effeito, para a politica perniciosa dos «nossos amigos» para a regedoria de campanario, do que con-

tinuar-se eternamente na bambochata de desperdícios em que vimos vivendo ha muitos annos!

O *Deficit* passou a ser moda no orçamento publico. Falta dinheiro? lança-se mão do genial expediente dos addicionaes ás contribuições directas do Estado, ao mesmo tempo que se basculham diabolicamente as estorções indirectas.

Por este processo atrairam com o credito do paiz ás portas da bancarrota, de onde tarde se levantará,

O povo, crente de que lhe pediam sacrificios para o equilibrio final do orçamento, afim de retomarmos o crédito perdido, foi pagando sempre, embora para isso fizesse os maiores sacrificios. Eterno ludibrio do pobre pagante! Porque o desperdicio imperou sempre, o *Deficit* tornou-se lendario, o agio do ouro ha dez annos que depaupera a economia da nação!

Não estará ainda desiludido completamente o contribuinte?

Parece-o. E elle va e a-brindo os olhos e protesta.

E como tudo tem um termo, a bolsa não é inexaurivel.

Ponderem os governantes que será perigoso o despertar, o abusar do leão que dorme.

## CORRESPONDENCIAS DO BRAZIL

**Confraternidade sul-americana.—O novo presidente do Estado do Rio—Recusa da gerencia dos norte-americanos—Testa nupcial que causa uma morte.**

O telegrapho já os informou do accordo feito entre o governo da Bolivia e o do Brazil, pelo qual ficou finalmente terminada a questão de limites entre os dois paizes, com a illusão do emporio do Acre, que depois de servir de exemplo aos habitantes de Panamá, quando todos aquellos paizes tinham medo da offerta que a Bolivia fizera do Acre a um syndicato norte-americano, ainda dá mais valor ao glorioso monumento de solidariedade inaugurado no recente tratado concluido entre a Republica Argentina e o Chile.

O Congresso boliviano já accetou o tratado e não tardará a accetá-lo as Camaras brasileiras, pois que a Bolivia cedeu tudo quanto o Brasil podia considerar litigioso e mais a quarta parte restante do Acre boliviano, ganhando muito em valor, com o transitio os estados brasileiros, dos quaes cederam á Bolivia 2.300 kil. q. ao todo.

Assim a opposição não tem que tratar senão da politica do interior e justamente cada vez estão mais convencidos, em todo o paiz, de que é necessaria e oportuna a revisão da Constituição para acabar com o desenfreado caciquismo dos estados extremos menos industriosos. Além das visíveis vantagens immediatas, o Brasil supra a sua falta de parentesco com as outras

nações da America, apertando os laços de solidariedade com o visinho mais proximo, apesar de que teriam achado injusta a reclamação brasileira, se faltasse o syndicato.

O Brasil obtem 191.000 kil. quadrados de territorio de produção magnifica, evitando assim as reclamações dos costeiros estrangeiros a proposito do systema fluvial amazonico, mediante um desembolso de dois milhões de libras esterlinas que pode recuperar nos primeiros seis annos com os rendimentos da região, ficando a seu cargo a construcção, no proprio territorio, do caminho de ferro necessario, para facilitar o commercio da Bolivia com a Europa, ficando igualmente o Brasil encarregado de entender-se com o Perú, a proposito dos direitos que elle pretende ter. A Bolivia que tinha declarado não poder administrar o Acre, por estarem lá 60.000 Brasileiros, obtem agora livre transitio no caminho de ferro e recupera a livre navegação fluvial para o norte e o sul do Brasil, com os insignificantes territorios costeiros que lhe eram necessarios; o que junto aos dois milhões de libras, a pôs em condições de supportar as exigencias do Chile, facilitando ao mesmo tempo a solução da terrivel questão das trez rivaes sul-americanas do Pacifico, sem anniquilar a Bolivia e evitando-lhe a responsabilidade de ter introduzido na America, o syndicato anglo-americano com direitos que facilmente se tornariam soberanos.

Não falta quem imagine haver um convenio secreto entre a Bolivia e o Perú para empregar em armamento os milhões que receberem do Brasil. Baseia-se esta ideia no facto da Bolivia ter insistido com o Brasil para elle reconhecer os direitos do Perú; mas não é sufficiente esta alliança contra o Chile, em não contando com a esquadra argentina, ainda que o Perú recebesse tantos milhões com a Bolivia, não podia fazer grande pressão contra o Brasil na proxima delimita-

ção das suas fronteiras.

O contra-te entre a attitude daquelles paizes e a cegueira sentimental da Columbia em manter a "integridade da patria" contra o proprio bem e o de todo o mundo, revela um grão consolador de escolha natural, mais accentuado todavia pela expectativa em que estão antes de reconhecerem a independencia do Panamá, á excepção do Perú, pois o sentimentalismo de Bogota, como em quasi todos os casos, não passa d'uma mascara de egoismo inconfesso.

O novo presidente do Estado do Rio, o D.º Nilo Pessanha, principiou por reduzir, n'uma grande proporção, o numero dos empregados publicos e a maioria do povo approvou tão sincera prova de civismo que, bem inutilmente se está sempre a recomendar aos Estadistas hispano-americanos. Não se pode attribuir á falta de sentimentos proteccionistas, n'aquelle publico, o auxilio que está prestando á suppressão de parasitas, porque ainda há poucos dias que o ministro do interior recusou o mais vantajoso offerecimento n'um leilão, por ter lugar n'um estabelecimento no qual não admittiam brasileiros.

Tambem são notaveis os esforços que fazem para melhorar as condições sanitarias d'esta antiga cidade imperial, e para isso influem os numerosos engenheiros e os medicos. N'estes ultimos quinze dias principiam a deitar abaixo alguns predios, com o fim de abrirem uma grande avenida, no centro da cidade; e o Congresso votou um credito extraordinario para a reorganisação da secção de hygiene, para dar cabo dos mosquitos, apesar de muitos combaterem a ideia de ser este insecto o transmissor da febre amarella.

O anno principiou com a recusa da França de augmentar os di-

## FOLHETIM

### DEMOSOPHIA

II

#### APODOSAS TERRAS

##### A. Indeterminados

##### (b) CONTRA COSTUMES E COISAS

40. Em Jerumenha até os gatos teem sezões.

41 O' Santareno, queres mais rabo (rabão)? dizem os de Lishôa aos de Santarem, que lhes retrucam: O' Lisboeta, queres mais manteiga?

42 Os orgams do Olhão.

43 Reguengos não é comarca Nem villa lhe chamarão: Foram buscar, não trouxeram, O concelho de Mourão.

44 Nem Pedro (ser), Nem burro negro, Nem boi barroso, Nem mulher d'Alter (1) Nem homem de Pedroso (2)

(1) Alter do Chão, villa do Alemtejo.  
(2) Alter Pedroso, idem.

45 Em Lagos não se pôde fallar em maio (na palavra), porque dão por paus e por pedras.

Elles proprios não nomeiam tal mez. Dizem... abril, o mez que hade vir...

46 No districto d'Evora chamam á preguica: Maria de Payia.

47 No de Portalegre é Maria de Borba (embora Borba pertença ao districto d'Evora).

48 Agua! Que arde a fonte de Moiedol! (Tras-os-montes).

49 E' como os burros de Borba, que acarretam vinho e bebem agua.

50 E' de tremer o perguntar aos da Redinha (Estremadura): Onde está a sepultura de Herodes?

51 Os alfacinhas (lisboetas) zangam-se em lhes perguntando pelo homem das botas.

##### B. Determinados

##### (a) CONTRA GENTE

52 Ade's terra do Algarve, Terra de pouco sustento. Só comem castanha pôdre E algum figo bolarento (com bolor).

53 Pareces um algarvio a fallar.

(Diz-se dos que são falladores).

54 Os algarvios não comem senão figos e alfarroba.

55 Os de Monte-môr (o novo) são cascabulhos

porque, havendo n'aquella villa muitos pêros, os habitantes vão vendel-os ás pvoações limitrophes, e, quando vão para a venda, como ha muita fartura, tiram da gorpelha e vão comendo e atirando com os cascabulhos ao c... dos burros. Ao voltar de vender, apertando-os a fome, apanham os cascabulhos que na abundancia não esburgaram bem, e roem-nos para lhes extrahir o mesocarpio que escapou.

Lembram-se, porem, de que na ida os atiraram ao c... dos burros, e, para descargo de consciencia, ao apanhar o cascabulho, dizem: Este não deu.

O dictado é pois: —Este deu, este não deu...

56 Os de Arrayollos são judeus, porque uma vez, quando passava a procissão do Senhor dos Passos, desatou a chover agua, se Deus a dava!... Lembraram-se de recolher o Senhor até passar a pancada d'agua. Na rua direita apenas havia uma casa com porta bastante larga pela qual coubesse a image'. Desgraçadamente o morador d'ella era um sapateiro appellidado o Pilatos...

Metteram, pois, o Senhor em casa de Pilatos!

57 Os do Vimieiro, concelho d'Arrayollos, são favas-fritas e favas-torradas,

porque não comiam senão favas, que era a colheita perdilecta. Ha tambem a historia de que, passando a procissão dos Passos, que se dirigia de um convento de franciscanos, fóra da villa, para a igreja matriz, ao atravesar um faval, levanta-se um pé de vento, e *aventa* com a cabelleira do Senhor para dentro de um faval.

Vae o rancheiro da camara, vendo isto encoimou a cabelleira do Senhor.

58 Tambem lhe chamam Cabos-Verdes (terra de degredados) e Escravos do Senhor Conde, por ter sido a terra solar dos Condes do Vimieiro.

59 Os de Móra são escaravelhos (isto é: são trigueiros).

60 Os d'Elvas são parvos.

O motivo é porque, acolhendo com difficuldade sardinhas por estarem longe do mar, semearam umas poucas nas costas de Villa Fria, e, passado tempo, foram ver se já tinham nascido. Encontrando os esqueletos das sardinhas cheios de vermes, concluíram que era produção nova de sardinhas.

D'outra vez combinaram em desviar

a Sé, que estava a um canto mais para o meio da praça. Ataram, pois, um fio de lã á porta da igreja e foi o povo todo puxar. Como o fio estendia, concluiu quem a Sé se deslocava. Excedida, porem, a elasticidade, o fio partiu-se, e cahiram todos, ficando com as pernas e braços por tal forma emmaranhados uns pelos outros, que não sabia nenhum quaes os membros que lhe pertenciam.

Passou um forasteiro com um pau, e os d'Elvas pediram lhe que comesse á *pasada* para saberem quaes eram os seus braços e pernas. O estrangeiro assentiu e pegou á bordoadá, recolhendo cada um o braço ou perna dorada, dizendo: Este é meu, á proporção que o pau lhe ia batendo.

Levantados todos, reconheceram-se que a Sé tinha desandado, pois ficará debaixo d'ella o capote, que um dos que puxaram tirára e puzera ali para trabalhar mais á vontade. Mas linguas ha que affirmam ter sido o forasteiro que roubou o capote quando os viu entretidos co'a azafana.

Este caso foi recolhido no Vimieiro. Dizem-nos em Elvas que a ultima parte pertence a um conto de uns gallegos.

61 Os d'Elvas, quando lhe chamam parvos, dizem:

Parvos em Elvas, filhos d... em toda a parte.

(Continúa)



reitos da alfandega sobre o café. A' propaganda feita por Emile Gautier se deve este resultado, pois elle considera o café como "hygienico p r excellencia"; e este arranjo fez-se apesar da França estar sem tratado commercial c m o Brasil, pois que com o intuito de obter redução de direitos, no Brasil, para os seus productos, tinha denunciado o tratado anterior. Emquanto ganhava esta victoria em França, o Congresso repellia a proposta renovada da America do norte de reduzir os direitos sobre certos artigos norte-americanos. Para comprehender bem a importancia d'este facto, basta ter em conta que a maior parte da exportação do Brazil vai para a America do Norte, principalmente o café, e que os Estados Unidos não se opuzeram nem fizeram serias difficuldades quando o Brazil prohibiu a Bolivia, o transito commercial com o estrangeiro e que negou a sua approvação ao syndicato no Acre.

Não obstante attender á propaganda do café, como se viu em França, e ainda mais necessaria em Allemanha, por causa das imitações, o Governo do Brasil tem-se esforçado em acabar com a produção excessiva do café, procurando levar as iniciativas privadas para outras culturas. Agora, estão preparando estabelecimentos para a exportação de abacaxis, bananas e laranjas, em vapores rapidos que tenham camaras frigorificas, como os que já contratou a Republica Argentina; é o meio de generalisar na Europa o consumo dos fructos tropicaes, principalmente porque assim poderão ser colhidos em melhor gráo de sazonalmento.

Os periodicos do Rio attribuem a recordações da mocidade a congestão d'um velho cabelleiro, que morreu repentinamente em casa d'uma noiva que elle estava acaudando de pentear. Não consideram que o homem tinha vindo a correr da loja e estava penteando n'um quarto com soalho de marmore. Comprehende-se a confusão em que continua vivendo a humanidade, a proposito das enxaquecas; pois segundo uma estatista recente, as commoções assim como a vida intellectual e as depressões atmosfericas tem de commum com o pouco cuidado o fazerem transpirar mais do que o normal as pessoas que levam vida sedentaria ou seus descendentes, apesar de não serem alcoolicas. Nada ha mais natural, comtudo, do que notar o que acima fica dito e fazer o esforço necessario a um organismo falto de exercicio para supportar a humanidade da transpiração quando não haja cuidado. A Sciencia Medica porém, como a Arte e mais do que outras sciencias, veiu disposta durante seculos, ás explicações geniaes. Se pudesse ser consultado o fallecido artista, cabelleiro, seria, sem duvida dos que preferem qualquer outra explicação, estaria provavelmente de accordo com o meu companheiro de viagem, um allemão doutor em philosophia que, no Equador, não quiz tirar o gorro de lã porque attribuiu á lua as dores de cabeça que tinha. Assim não me admira a augmentação assustadora de doídos que se está notando, sobretudo na Inglaterra e Allemanha. Nem tampouco é, de espantar que tenha morrido hoje, n'esta capital, o medico em chefe da hygiene militar, o general Bayme, d'uma congestão ao mesmo tempo que os jornaes da Europa traziam a noticia da morte em Paris, do D. Adrien Proust, autor de importantes tratados de hygiene e representante da França, no ultimo congresso internacional de hygiene, e comtudo estamos aqui no rigor do verão enquanto que é inverno na Europa.

Paris, Fevereiro de 1904.

Tropical.

**A um procurador**

Com tão má gambia andas tanto Tanto d'aqui para ali... Procurador, não me enganas Ta procuras para ti!

Bocage.

**CONGRESSO**

Vae brevemente realizar-se na vizinha cidade de Vianna do Castello, um congresso maritimo com o fim exclusivo e unico de pugnar em prol da tão pobre como desprotegida classe piscatoria.

Em quasi todas as terras da nossa costa, senão em todas, os pescadores cuidam activamente da nomeação das commissões que os representam n'esse util e importante congresso.

E' que essa laboriosa e honrada classe já se convenceu, embora á custa de muitos trabalhos e sacrificios, de que sem a sua geral adhesão nunca conseguiria melhoria de situação.

E de facto se os pescadores não recebessem, como deviam receber e como recebem, a ideia do congresso e não secundassem com toda a sua boa vontade os grandes e valiosos esforços da Commissão organisadora do Congresso Nacional de Pescarias, todo o trabalho d'esta seria infructifero, inutil e perdido.

Mas assim o caso muda de figura e sem a menor duvida o affirmamos, muito ha ha a esperar do seu resultado. As theses a discutir são:

- 1.º—Melos de evitar a diminuição da pesca.
- 2.º—Repovoamento das aguas piscosas.
- 3.º—Aperfeiçoamento dos engenhos e embarcações.
- 4.º—Protecção do Estado á industria da pesca.
- 5.º—Instrução das populações marítimas.
- 6.º—Melhoramento da condição da classe marítima pelo cooperativismo.
- 7.º—União de esforços da classe dentro da Liga Naval.
- 8.º—Creação immediata de escolas regionaes com o auxilio da Liga Naval.
- 9.º—Instituição do seguro mutuo para embarcações e engenhos de pesca.

**Representação**

Em 18 de Dezembro do anno findo foi dirigida á camara municipal d'este concelho uma representação assignada por varios proprietarios, industriaes, constructores navaes e outros cavalheiros da vizinha freguezia de Fão, pedindo energicas providencias sobre um abuso ali praticado e do qual resultavam graves prejuizos para os habitantes d'aquella populosa e industrial freguezia a mais laboriosa e rica do nosso concelho.

Tal representação até hoje, segundo nos consta, ainda não foi attendida, como os signatarios pediam em proveito do publico d'aquella freguezia que no pedido se interessava.

Lembramos á nossa camara a conveniencia de deferir quanto antes o pedido da petição dos povos d'aquella freguezia, pois são elles bem dignos d'isso.

Por hoje á falta de tempo e de espaço ficamos-nos por aqui, promettendo voltar ao assumpto se providencias não forem dadas.

**PARA 1904**

Calendarios e blocos.

Vendem-se na typographia e papelaria Espozendense.

**Manteiga superior**

Esta superior manteiga da acreditadissima fabrica de S. Paio d'Antas, d'este concelho, acha-se á venda na Papellaria e Typographia Espozendense, em latas de 5 kilos, 1 kilo, 500 e 250 grammas. Preços modicos.

**O tempo**

Parece que sempre podemos dizer: eis-nos livres do mau tempo!

Já aborrecia tanta chuva e tanto vento.

**Carnaval**

Este anno o carnaval foi muito piffo e sensaborão.

As poucas mascaras que appareceram nas ruas não prestaram para nada, nenhuma graça tinham.

O que nos valeu foram os bailes que se realizaram no domingo e 3.ª feira.

Esses sim, esses agradaram e foram concorridissimos.

A' Commissão promotora os nossos parabens.

**Congresso Nacional de Pescarias**

Os pescadores d'esta villa reuniram-se na passada 3.ª feira, afim de nomear d'entre elles a Commissão que os hade representar no proximo congresso que tem de realizar-se em Vianna do Castello.

A Commissão ficou composta dos snrs:

- José Faustino Tavares
- Joaquim da Silva Loureiro
- Antonio da Silva Pinto
- João da Silva Loureiro
- Firmino da Costa Terra
- Lazaro de Barros Lima
- Manoel de Barros Lima
- Albano Pereira
- Bernardo da Costa Terra
- João Nunes Novo
- José da Cunha
- Emilio Barbosa Guerra
- José Nunes Novo
- Antonio Cunha

**LENDÁ**

O choupo tem folhas de peciolo chato, disposto de cutello relativamente ao limbo, de modo que, á mais pequena aragem, não podendo vergar, começam a tremer. Sobre este facto teve a imaginação popular uma lenda que, como a antecedente, que aqui narramos, vai prender-se com os factos da nossa religião.

Chamam ao choupo a arvore que falla. O choupo é tambem a arvore que treme, murmura, suspira e como que tem vozes misteriosas ao perpassar da brisa.

Mas porque treme assim e assim falla ao coração a folha do choupo? Diz a lenda que era d'esta madeira a cruz em que foi crucificado Jesus.

Quando o suppliciado do Golgotha exhalou o ultimo suspiro, todos os choupos da Judeia estremeceram, e é desde esse tempo que as folhas d'esta arvore tremulam de continuo.

**Carteira**

Esteve entre nós o ex.º sr. Miguel Antonio de Barros Lima, abastado capitalista portuense.

Esteve em Braga com sua ex.ª esposa, o sr. Antonio Paschoal.

Regressou a Braga o sr. Henrique Martins, que ha dias se achava n'esta villa.

Regressou a Monsão o sr. dr. Manoel Evangelista.

Partiu para Valença o sr. Joaquim Celestino Niny.

Regressou a Vianna o sr. Raul d'Oliveira.

Vimos n'esta villa o sr. Julio Cesar de Lima.

Regressou do Porto o sr. João Rocha.

Partiu para Braga o sr. Manoel Vasconcellos.

Esteve n'esta villa o sr. Manoel Candido Loureiro, douto correspondente d'O Janciro, em Vianna.

Regressou ao Porto o sr. Manoel d'Olivera Pinto, terceiranista de medecina.

Para Coimbra, partiu o sr. João de Barros, quartanista de medecina.

**Notas de 5\$000 reis**

Foi prorogado até ao fim do corrente mez o prazo para a troca das notas de 5\$00 reis do antigo pelas do novo padrão.

**NOTICIAS DE FÃO**

**Consortio**—No domingo ultimo, consorciaram-se na igreja de Soalhões, concelho de Baião, o nosso conterraneo e amigo sr. João Gonçalves Simões, conceituado commerciante da praça do Porto, e a ex.ª sr.ª D. Amelia Adelaide Soares Monteiro, dilecta pupilla do antigo e respeitavel commerciante d'aquella praça sr. João Gonçalves Martins.

Ao noivo, possuidor d'um caracter excellente e d'um espirito trabalhador, e á noiva, que é dotada d'uma bondade extrema e d'uma esmerada educação, appetecemos, alem d'uma perenne lua de mel, um ridente porvir de venturas.

**Prior de Fão**—Deve tomar hoje, sabbado, posse d'esta freguezia, o novo parochal rev. P.º Luiz Fernandes d'Azevedo, a qual lhe será dada na igreja parochial pelo commendado rev. P.º Villa

chã Pinheiro.

Revestirá um caracter muito intimo a cerimonia da collação do novo prior de Fão, a quem reiteramos os nossos cumprimentos.

**Noticias diversas**

Retiraram: para o Porto os snrs. dr. Elias Cardoso, professor interino do lyceu, para Monsão o sr. dr. Manoel Evangelista, facultativo municipal, e para Barcellos o sr. dr. João Moreira Pinto, advogado.

**Pergunta innocente**

Pedimos ao muito alto e nobre Sr. Conego Souza que declare quem é o chefe do partido regenerador d'esta localidade.

O Sr. Augusto Pereira da Costa foi investido do penacho pelo conselheiro Campos Henriques em janeiro de 1903, depois de aqui haver sido eleito em reunião politica ficando assim apeado de chefe Monsenhor Viegas.

Segundo uns zuns zuns que correm, o Sr. Conego, que é um finório, no que faz muito bem, joga com essas duas individualidades, consoante os interesses de occasião conferindo-lhes eguaes honras. A isto chama-se o saber viver.

Em todo o caso pedimos a Sua Rev.ª que satisfaça a nossa curiosidade.

**Ao sr. José da Costa Terra**

Não nos surpreheade o emodo de proceder de certos cavalheiros quando lhes conhecemos a sua linhagem e gerarchia.

Esperavamos todavia, se bem que se não pode esperar eternamente, mas n'isso ficamos plenamente illudidos, que sendo este sr. (pessoa de probidade e consciencia, completamente incapaz de pedir aquilo que lhe não seja devido) como diz, que nos não tenha mandado satisfazer a divida que temos em aberto e que já por este meio lhe temos pedido n'este jornal innumeras vezes, haja vista os n.ºs 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544 e outros.

Não devemos nada a este cavalheiro com o que muito nos felicitamos, mas tambem não consentiremos que se nos pregue o desaforo do calote porque não é isso justo nem equitativo.

Pagar a quem se deve é um dever para quem é honesto, honrado e serio, pois quem assim não proceder não se pode arrogar de possuir taes predicaes.

Assim não se esqueça de nos mandar pagar o que nos está devendo, aliás, diremos que elogio em bocca propria é vituperio e não é de gente honrada não pagar a quem se deve. Por ora mais nada.

**Papel rosa, ultima novidade**

Caperno 15 rs. Pacotes de 20 cadernos 200 rs. A' venda na Papellaria e Typographia Espozendense.

**A Debilidade Geral** tem origem em sangue pobre e encontra as suas victimas entre as pessoas de ambos os sexos, porém mais frequentemente entre as mulheres devido ás condições que tornam as mulheres mais susceptiveis de perderem a vitalidade que os homens. Para restaurar a saúde em taes casos o sangue deve ser inteiramente purificado, vitalizado e enriquecido; e o melhor de todos os remedios para o desempenho d'este serviço é a Salsaparrilha do dr. Ayer. Transforma o sangue enfraquecido e viciado n'uma forte e pura corrente mantenedora da vida, a qual permite ao organisar reparar a sua perda. No tratamento d'esta affecção é importante que os intestinos sejam regularmente evacuados, e o estomago, o figado e os rins temporariamente estimulados com as Pímulas do dr. Ayer. Venda nas boas pharmacias e drogarias.



180 kilometros por hora

Paris-Lisboa em doze horas A vertigem da velocidade

Já se estão preparando os automoveis que devem tomar parte no certamen internacional da "Compe Gordon Benett", prestes a ser disputado, este anno mesmo, nas estradas da Allemanha. Certos constructores procuram apresentar carros destinados a vencer 180 kilometros por hora, podendo por conseguinte transpor a distancia de Paris a Lisboa em 12 horas!

"Soffria, de ha muito tempo, os terriveis effeitos da anemia, isto é havia cahido em um estado de abatimento e prostração quasi completo. Era-me impossivel trabalhar, estava pallido como um leuço branco; não tinha animação, nem alegria faltava-me o appetite, e não podia conciliar o somno. Sentia a cabeça sempre em torturas, por causa das enxaquecas terribes e constantes. N'uma palavra, era um inutil, e havia perdido toda a esperança de cura. N'este meio tempo, experimentei muitos tratamentos, sem obter a mais pequena melhora. Emfim, alguns amigos, condoidos da minha infelicidade, aconselharam-me as Pilulas Pink.

Logo de principio, estas Pilulas melhoraram consideravelmente o meu estado e permitiram-me gosar uma saude relativa. Cheio de esperança, continuei com o tratamento, e não, tardei a ver-me restabelecido por completo. Se o sr. Antonio Pinto Meira Junior não tivesse desprezado os primeiros symptomas da anemia, a pallidez do rosto, a falta de appetite, a perda gradual das forças, — se houvesse recorrido immediatamente a um bom regerador do sangue para fortalecer o organismo, n'uma palavra, se tomasse a tempo as Pilulas Pink, — não se teria visto n'esse estado serio e grave, tão grave, que nenhum dos medicamentos habitues conseguiu debellal-o, e que lhe foi mister recorrer ao tratamento energico das Pilulas Pink, para se ver livre d'essa molestia terrivel.

Que ninguem hesite, pois. Desde que sentirem as primeiras manifestações das seguintes doenças: — Anemia, chlorose, neurastenia, fraqueza geral, dôres de estomago, rheumatismo, fraqueza nervosa, sciatica, tomem as Pilulas Pink, e podem estar certos de encontrar nelles a cura desejada.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que fôrrem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Con-ultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C., successores, Rua Mousinho da Silveira, 85 Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

BIBLIOGRAPHIA

Maria da Fonte

A obra que hoje apresentamos ao publico, representa uma das mais extraordinarias épocas da nossa historia; é um romance escripto n'um estylo elevado e onde a par das scenas filhas da phantasia do auctor, se desenrolam os principaes acontecimentos politicos, os casos mais palpitantes da guerra civil entre D. Pedro e D. Miguel, bem como a grande serie de revoltas succedidas no reinado de D. Maria II.

A acção do romance desenvolve-se n'um largo periodo de vinte annos e n'ella tomam parte os mais conhecidos vultos do constitucionalismo assim como os partidarios mais eminentes do rei absoluto.

Maria da Fonte divide-se em tres partes que obdeem aos seguintes titulos: os guerreiros — torpeza real — Maria da Fonte.

A primeira parte, que começa no memoravel dia 23 de junho de 1833 vespere da celebre tomada de Lisboa, é da mais extraordinaria sensação e o auctor apresenta com uma fidelidade soberba os vultos grandiosos de Sampaio e Pina, duques da terceira e Palmella, Saldanha, Sá da Bandeira, Mousinho d'Albuquerque, e o proprio D. Pedro IV, (assim como os mais conhecidos generaes realistas, como Bourmont, Larochejaquelin, duques de Cadaval e Lafões, etc.

Na segunda parte vemos desfilar nas constantes revoltas os grandes generaes de então a par dos illustres tribunos e dos estadistas de maior nomeada; Passos Manuel, José Estevão, Rodrigo da Fonseca, os Cabraes, e outros, têm o seu logar n'este grandioso trabalho, devido á pena de um novo mas já conhecido romancista. São d'uma maravilhosa estrutura as scenas em que o bandido João Brandão toma parte assim como as revoltas da época: A Belemzada, a de Torres Novas, a dos Marechales, etc.

O Conde de Farrobo, o Cresus do tempo, passa no livro ao lado do conde de Vimioso, do rei D. Fernando, do Marquez de Niza, do duque de Loulé.

As descrições das festas dadas nas Laranjeiras pelo celebre banqueiro têm um cunho de realidade, assim como as das touradas de fidalgos e as scenas de costumes da época.

Na terceira parte, o auctor descreve as luctas minhotas que ficaram na historia sob o nome de Maria da Fonte, e n'ella demonstra bem o aturado estudo a que procedeu para fazer uma obra conscienciosa e por demais necessaria n'estes tempos em que a tradiçãõ ainda é um incitamento á conquista do bem da patria.

Maria da Fonte é pois um bello romance cheio de situações emocionantes, dramas de sangue e lagrimas, scenas de amores da mais requintada finura; é um livro primoroso pelo estylo, grandioso pela parte historica e pelas narrativas dos costumes, a que causa alguma falta nem mesmo os personagens populares como: o Barão de Cutanea, o Anão dos Assobios, o Barradas caceteiro, a Severa, etc.

Maria da Fonte é sem duvida, um romance feito para ser lido por todo o publico; os estudiosos encontrarão n'ella as descrições minuciosas dos processos politicos, a narraçãõ das intrigas, os concluios secretos; aquelles que apreciam no livro apenas o enredo, encontrarão-o hão e dos mais palpitantes.

Ha sobretudo n'este livro um ponto admiravel, entusiastico, soberbo.

E a scena em que Passos Manuel exige da rainha a constituição, emquanto no Tejo a esquadra ingleza se dispõe a proteger a soberana. É alli que brilha todo o talento do romancista, é essa uma das scenas mais grandiosas e emocionantes.

Maria da Fonte é actualmente a mais barata edição de luxo e que sem duvida está destinada a um completo exito, visto que a sua publicação é feita ao alcance de todos.

Boque Gameiro e Alfredo Moraes, artistas de comprovado merito e soberbamente conhecidos, illustrarão a obra Rocha Martins, garantia sufficiente para que possamos apresentar ao publico uma edição digna de figurar a par das melhores.

Chamamos á attenção dos nossos leitores para o annuncio que vai n'outro lugar.

Cozinha e copa.

O mais desenvolvido e completo manual é o Tratado Completo de Cozinha, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos "Elementos d'Arte Culinaria", obra esgotada.

O tratado "completto de cozinha" em publicação, é illustrado profusamente, e o preço da assignatura de 40 réis semanaes, por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á Livraria Guimarães & C., — 108, Rua de S. Roque — Lisboa.

Mulheres honestas

Acaba de publicar-se este interessante livro de Alfredo Galles, um dos melhores que lhe conhecemos.

N'este livro, penultimo da serie Tuberculose social o author desenvolve a these, de que, a honesti-

dade corporal da mulher quando não é acompanhada da verdadeira honestidade dos sentimentos da alma e do caracter não merece respeito algum nem deve tomar-se á conta de pura virtude. E, como exemplo, apresenta uma mulher honesta, segundo as convenções sociaes, mas deshonestissima sob todos os demais pontos de vista moraes, e até das qualidades particulares da sua organização e vaidade.

E' digno de ler-se a sua proveitosa leitura.

Avenda na Livraria Central de Gomes de Carvalho, editor — 158, rua da Prata, 160 — Lisboa.

Tratamento de doenças secretas

Da livraria Avellar Machado, da capital, recebemos um pequeno tomosinho com este titulo e dedicado ao tratamento das doenças secretas no homem e na mulher, segundo as doutrinas do dr. Ricord, ao alcance de todos, em traducção portugueza feita pelo ex.º sr. dr. Mario Augusto Lucio, que descreveu n'esta obra com o maior cuidado os preceitos a seguir, as precauções a tomar para assim se livrar a infecção venerea, os meios a empregar para fazer abortar a doença, se for preciso, ou perseguil-a nas suas manifestações ulteriores, se, por engano ou negligencia, deixou inveterar-se o mal.

E', pois, uma obra de grande alcance e utilidade, pois indica a maneira de curar enfermidades a que de ordinario se está sujeito.

O seu custo é apenas de 300 réis brochado.

Catalogo de musicas

Da mesma livraria recebemos um catalogo das edições de musicas editadas por aquella casa, o qual é enviado franco de porte a quem o requisitar.

Encyclopedia das familias

Esta preciosa e util publicação que se publica na capital pela Empresa Lucas-Filhos, da rua do Diario de Noticias, n.º 93 acaba de entrar no seu 18 anno de publicação.

E' uma das publicações mais interessantes que conhecemos já pela vastidão de assumptos que enserra cada numero, já pela selecção com que são coordenados.

Abrilham suas paginas muitas gravuras de paisagens, retratos, musicas, etc, dando-lhe assim um valor artistico que muito a ensaltece.

Cada n.º que se compõe de 80 paginas compostas em typo 8, custa a insignificancia de 100 réis avulso, ou 500 réis por assignatura, recebendo-se ao anno 12 n.ºs que formam um elegante volume de 960 paginas.

Chamamos pois á attenção dos nossos leitores para esta util e instructiva publicação.

Encyclopedia Portuguesa Illustrada

Recebemos o fasciculo 280 d'este excellente dicionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehe 406 artigos e 11 figuras (Jaminaceas a Jesus). Entre os artigos principaes, citaremos: Jesuitas, do sr. Firmino Pereira.

Continua assignar-se este magnifico dicionario em todas as livrarias no escriptorio da empresa Lemos & C., successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, São correspondentes os snrs. Belem & C., Rua do Marechal Saldanha.

Publicações diversas

Recebemos e agradecemos as seguintes.

— O n.º anno 784, XXV, da Moda Illustrada, semanario de modas dedicado ás familias portuguezas. Com este vem tambem o n.º 4 do 6.º anno do Le Petit Echo de la Broderie, publicação parisiense.

— O n.º 848 do bem redigido semanario de modas madrileno La Ultima Moda, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midos estabelecida na capital na rua da Princeza n.º 22.D, onde se recebem assignaturas.

— O n.º 424 do 8.º anno da preciosissima publicação agricola, A Gazeta das Aldeias, semanario portuense.

— O n.º 236 5.º anno do Noticias d'Alcobaça, de Alcobaça.

— O n.º 53, 2.º anno, da Parodia e Comedia Portugueza, chistoso jornal de Bordoal Pinheiro, o eximio caricaturista por excellencia. E' semanal.

— O n.º 15 e 16 do A B C da Agricultura, memorandum semanal para o incremento dos interesses reciprocos do commercio e agricultura, cuja publicação é feita em Lisboa.

— O n.º 481, do Anno X, da apreciativa publicação lisboense — A Mala da Europa, uma das melhores publicações periodicos illustradas.

— Os fasciculos n.º 176 a 180 da importantissima obra de A. E. Brehm, *Maravilhas da Natureza*, que a Empresa da *Historia de Portugal*, traz em publicação. Os fasciculos agora publicados alcançam a pag. 528 do 2.º volume.

ANNUNCIOS GRATIFICAÇÕES DE 100\$000RS.

Os revendedores geraes de phosphoros do norte do paiz, Alves Macedo & Borges, no intuito de defenderem os interesses do commercio legitimo, gravemente prejudicados pelo fabrico fraudulento n'alguns pontos da sua zona, obrigam-se a gratificar com a quantia de CEM MIL REIS qualquer pessoa que lhes forneça informações seguras sobre o referido fabrico, assim como sobre a venda ou existencia de mass'phosphorica, desde que da essas informações resulte a captura dos delinquentes applicação de multa não inferior á gratificação offerecida.

As informações sobre negocio de massa phosphorica ou fabrico clandestino de phosphoros, devem ser dirigidas em carta fechada a Alves Macedo & Borges, rua do jardim, 153 — Bom Porto.

DECLARAÇÃO

Maria Dias da Costa, assignando-se actualmente Maria Dias da Silva, da freguezia de Fão, casada com o ex-arrematante dos impostos municipaes d'este concelho Manoel José da Silva, declara para os devidos effeitos, e para que ninguem se chame á ignorancia, faz publico que, como verdadeira e unica possuidora de todos os bens de que se compõe o casal, e conforme a escriptura antenupcial feita em 23 de Outubro de 1890 em a nota do advogado e tabelião dr. Luiz Novaes, da comarca de Barcellos, não se torna responsavel por qualquer especie de dividas que o referido seu marido haja contrahido ou possa contrahir.

Fão, 20 de Fevereiro de 1904.

Maria Dias da Silva. (Segue-se o reconhecimento)

OS DRAMAS DA COSTE ROMANCE HISTORICO

por E. Ladoucette Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Crieux, formam o estrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devedoras encanador.

A corte de Luiz XV, como todos seus esplendores e misérias. é escripto magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual áquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e comovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo 100 réis o tomo 2 VALIOSOS BRINDES 2 TODOS OS ASSIGNANTES

PEDIDOS A "BIBLIOTHECA POPULAR" — 162, Rua da Rosa, 162 — Lisboa.

"O RECREIO" Empresa Editora e Typographica. casa fundada em 1885. 82 Rua de D. Pedro V, 88 — Lisboa.

ROCHA MARTINS. MARIA DA FONTE

Romance historico original. Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens da época e com primorosas illustrações de Boque Gameiro e Alfredo Moraes.

Cada fasciculo, 40 réis — Cada tomo 200 réis. — A publicação d'esta obra será feita em formato de luxo, impressa em magnifico papel, e acompanhada de artisticas illustrações.

Em Lisboa, Porto e Coimbra, e em todas as localidades, onde a Empresa tenha correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo de 16 paginas sempre illustrado ao preço de 40 réis pagos no acto da entrega.

Mensalmente distribuir-se-ha um tomo profusamente illustrado ao preço de 200 réis.

A todos os correspondentes que colloquem 10 assignaturas, a Empresa offerece 1 exemplar gratis, além da respectiva commissão de 20%.

A todas as pessoas que angariarem 6 assignaturas e por ellas se responsabilisarem, a empresa offerece 1 exemplar.

JOÃO ROMANO TORRES — EDITOR — Lisboa — 82, Rua de D. Pedro V, 88 — Lisboa.

Correspondente em Espozende, José da Silva Vieira.

O EVANGELHO

Explicado, defendido; meditado ou exposição exegetica, apologetica e homilica da

VIDA DE N. S. JESUS CHRISTO Conforme a harmonia dos evanelhos PELO

P. DEHAUT

Ex-professor do grande Seminario de Suissons, conego honorario e que mereceu a approvação e recommendação do Episcopado francez.

Recebem-se desde já assignaturas.

Editor, Antonio Dourado, rua das Flores, 42-1.º — Portoi

AO PROFESSORADO DA INSTRUÇÃO PRIMARIA

A Livraria de M. Gomes, livreiro de SS. MM. e Altezas, continua fornecendo aos Professores, todos os livros e impressos com o desconto habitual e sem despesas de porte.

Envia-se o catalogo com o preço de todos os livros officialmente approvados para instrucção primaria e de todos os impressos conforme o decreto de 12 de março de 1903 bem como nota detalhada dos preços de o material escolar, a quem o requisitar á Livraria Editora de M. Gomes, Chiado, 61 — Lisboa.

O GAFANHOTO

Quizenario illustrado para creanças

Condições d'assignatura Anno . . . . . 15000 Semestre . . . . . 800 Trimestre . . . . . 450 Numero avulso . . . . . 80

Todas as assignaturas são pagas adiantadamente na administração do Gafanhoto, Livraria Ferri 70, Rua Nova do Almada 74 — Lisboa.

BICICLETA

Vende-se uma quasi nova. N'esta redacção se diz.



**Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS**  
(2.ª publicação)

**P**elo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do Escrivão de Direito do 1.º officio, Cesar de Sá, correm editos de trinta dias, a contar da seguida e ultima publicação d'este no «Diario do Governo», citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito ao terreno amigavelmente expropriado para ligação das Estradas Reaes numero seis á de nume-vinte e nove, pertencente ao Abbade José Manoel de Souza, do logar da Igreja, freguezia de Gemezes, d'esta comarca, onde o mesmo terreno é sitoado, sob pena de, findo aquelle praso e não havendo opposição, ser julgada por sentença aquella expropriação amigavel.

Espozende 10 de Fevereiro de 1904.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de direito,  
Carvalho Braga.  
O escrivão do 1.º officio,  
Raul Hernani Cezar de Sá.

**ULTIMA MODA**

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recomenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—  
Anno..... 25000  
Seis mezes..... 15100  
Tres mezes..... 600 »  
Numero avulso..... 50  
Todos os numeros tem modelos cortados.  
Assigna-se no centro de assignaturas  
Rua da Princesa—65—2.º  
CASA MIDOES  
LISBOA

**DICCIONARIO APOLOGETICO DA FE CATHOLICA**  
Condições da assignatura:  
A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto.

**CARTILHA DO POVO**

Nova edição auctorizada pelo auctor  
Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25.  
Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis; etc.  
(O auctor distribui de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.)

**PARA AS CREENÇAS**

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de  
**D. ANNA DE CASTRO OSORIO**  
Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.  
Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.  
Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.ºs 37 e 38 da 8.ª serie.  
Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.  
A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.  
Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª**  
**108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA**  
A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc etc em osados, a preços muito reduzidos

impresas a duas columnas, do formato 8.º grande, typo regular, e bem cheias  
Cada fasciculo custará apenas 400 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.  
Este preço, se se levar em conta a differença de materia contida em cada fasciculo, passa muito pouco de dois terços do que custava cada caderneta do «Catecismo da Perseverança», que tem o mesmo formato.  
Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu pagamento. Tem direito á commissão de vinte por cento quem quer que angariar mais de seis assignaturas. Aceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.  
Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa ori correspondentes, e no escriptPas oisae de Antonio Dourado, aod do Gilor .raça, 41 e 43-1.º-sno —PORTO

**OURIVESARIA DO POVO**  
RUA DIREITA N.º 28 ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.  
Muita seriedade nas transações.  
Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

**A. E. Brehm MARAVIZHAS DA NATUREZA**

**O HOMENS E OS ANIMAES**  
Descrição popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.  
Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.  
Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4.º grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—  
Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia do Portugal» 93, Rua Augusta 95,— LISBOA.

**OS MEUS AMORES (CONTOS)**

—por—  
**TRINDADE COELHO**  
3.ª edição augmentada em mais do dobro  
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte  
Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis  
A' venda na Casa Editora **LIVRARIA AILLAUD**  
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.  
E em todas as livrarias.

**BIBLIOTHECA AMENA**

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume.  
Publica-se mensalmente um volume.  
N.º 1  
**A MOR D'OUTOO**  
1 volume de 200 paginas, illustrado.  
N.º 2  
**RUTH**  
1 volume de 288 paginas  
N.º 3  
**PECCADORA IMMACULADA**  
1 volume de 304 paginas  
Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE **ARNALDO SOARES**  
Praça de D. Pedro—PORTO

**A MODA ILLUSTRADA**

60 REIS Directora: 100 REIS  
No acto da entrega **ALICE DE ATHAYDE** No acto da entrega  
**JORNAL DAS FAMILIAS** Publicação semanal  
Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeccões, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Recettas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** ficará tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se  
**INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA**

A **Moda Illustrada**, publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

**1.ª edição** Condições da assignatura **2.ª edição**  
ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 55000.  
SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25500.  
TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.  
**LISBOA, PORTO E COIMBRA**  
Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.  
No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 80rs.  
Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovacia para creança, tapessarias, crochet, ponto de agulha, obras de phaps-tasia, rendas, passamanteriz, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a tradução em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e no do exterior  
Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

**A RAINHA SANTA (D. Isabel d'Aragão) GRANDE ROMANCE HISTORICO**  
Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

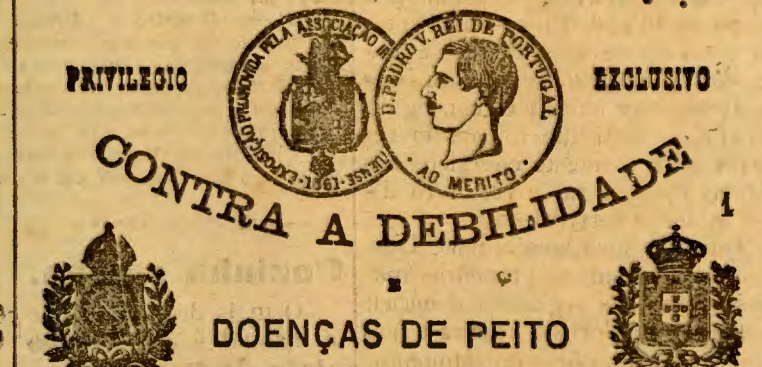
A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.  
**O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição**  
Um primoroso brinde aos assignantes  
**UM QUADRO REPRESENTANDO A VISTA DE COIMBRA**  
Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis  
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis  
PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á  
**Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª**  
**108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA**  
E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

**PORTUGAL**

Diccionario historico, biographico e bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico  
**ABRANGENDO**  
A minuciosa descrição historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.  
**OBRA ILLUSTRADA**  
Com centenaes de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores  
Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.  
Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.  
N'esta villa á correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

**ROCHA MARTINS**

**BOGAGE**  
GRANDE ROMANCE HISTORICO  
Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photogravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de  
**Roque Gameiro e Alfredo Moraes**  
CADA TOMO, 200 REIS \* CADA FASCICULO 40 REIS  
Condições da assignatura  
Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde o Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.  
Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.



**DOENÇAS DE PEITO FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL  
Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.  
Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para creanças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.  
Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.